

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

Cartilha da gestante: cuidados com a Saúde Bucal

Juliana Schaia Rocha (julianaschaia@hotmail.com)
Vera Lúcia Leal Wosgereau (verawosgerau@hotmail.com)
Juliana Aparecida De Souza (julianaapdesouza@hotmail.com)
Josiane Aparecida Dos Santos Lima (josi_lima.07@hotmail.com)
Márcia Helena Baldani (marciabaldani@gmail.com)

RESUMO – O período gestacional caracteriza-se como o momento ideal para programas educativo-preventivos, uma vez que as gestantes estão mais receptivas a informações importantes a sua saúde e a do bebê. O objetivo deste trabalho foi elaborar uma cartilha educativa voltada à saúde bucal das gestantes, a fim de se esclarecer mitos e crenças e trazer informações sobre a importância do autocuidado neste período e adoção de hábitos saudáveis. Foi realizada uma revisão de literatura com objetivo de levantar quais os principais mitos e crenças que influenciam a busca por atendimento odontológico e as dúvidas mais frequentes das futuras mães sobre o tratamento odontológico durante a gestação. Estes foram incorporados na cartilha, junto com orientações sobre a saúde bucal da futura mãe e do bebê. A cartilha foi estruturada em 5 tópicos 1) Por que é tão importante a gestante cuidar da saúde bucal?; 2) O que muda na minha saúde bucal durante a gestação?; 3) Posso receber tratamento odontológico durante a gestação?; 4) Como fazer minha higiene bucal?; 5) A saúde do bebê que está vindo. A elaboração desta cartilha visou aumentar adesão das gestantes usuárias das Unidades Saúde da Família ao tratamento odontológico e estimular o autocuidado.

PALAVRAS-CHAVE – Saúde Bucal. Gestantes. Autocuidado. Comportamentos Saudáveis

Introdução

As gestantes estão dentre os grupos prioritários exigidos pela estratégia Saúde da Família, pois a gravidez constitui um período de grandes transformações, além de físicas e fisiológicas, a gestante vivencia ansiosos, dúvidas, temores típicos da gestação (MEDEIROS; ZEVALLOS; ROSIANGELA, 2000). A atenção à mulher no ciclo gravídico puerperal deve ser marcada pela humanização e qualidade da assistência prestada. E isso requer que os profissionais envolvidos com a atenção pré-natal incorporem condutas respaldadas pelo acolhimento, possibilitem o acesso das gestantes a serviços de saúde, com ações prioritárias que perpassem todos os níveis de atenção à saúde.

No entanto, no que se refere à saúde bucal, a assistência odontológica à gestante ainda é incipiente, sem integração entre os riscos e níveis de cuidado sendo que grande parte das mulheres que recebem atendimento são assistidas no nível curativo, o que remete ao descumprimento do princípio da integralidade no acompanhamento pré-natal odontológico. Por isso, muitas pesquisas têm sido realizadas em torno deste grupo, em busca de se saber as barreiras para o acesso ao atendimento odontológico por gestantes.

Os resultados mais encontrados são a existência de crenças e mitos em torno do atendimento odontológico durante a gestação, além de uma baixa percepção e valorização da saúde bucal (ALBUQUERQUE; ABEGG; RODRIGUES, 2004; DE SOUSA ALVES; BEZERRA, 2013; FARIAS et al., 2013; FIGUEIRA et al., 2014).

Dentre os mitos que cercam esse assunto estão que há problemas bucais inerentes à gravidez, como o enfraquecimento dos dentes devido à perda de cálcio para o *feto* (CABRAL; DE SANTANA SANTOS; MOREIRA, 2013). Também há crenças populares desaconselham gestantes a procurar o atendimento odontológico durante a gravidez, como riscos com a formação do feto ou até a perda do mesmo devido ao uso de anestésico odontológico. A maioria dos medos, embora sem suporte científico, contribuem para o afastamento da gestante da atenção odontológica (COSTA; SALIBA; MOREIRA, 2002). Com esses mitos e crenças somados à baixa percepção das gestantes, há uma necessidade de programas de saúde bucal direcionados para gestantes, destacando-se a conscientização e orientação (ALBUQUERQUE et al., 2004; DE ALENCAR MAIA et al., 2007).

O período gestacional caracteriza-se como o momento ideal para programas educativo-preventivos, uma vez que as gestantes estão mais receptivas a informações importantes a sua saúde e a do bebê (GRANVILLE-GARCIA et al., 2007), que podem levar à adoção de novas e melhores práticas de saúde (CODATO; NAKAMA; MELCHIOR). O estudo de Farias et al. com gestantes atendidas nas Unidades Saúde da Família de João Pessoa-Brasil encontrou que as gestantes que acreditavam poder fazer tratamento odontológico durante a gravidez receberam informações de como cuidar de seus dentes durante esse período.(FARIAS et al., 2013).

Então a importância da educação em saúde neste período, ela constitui um processo destinado a manter e elevar o nível de saúde da população e, ao mesmo tempo, reforça a manutenção de hábitos positivos de saúde (VERAS et al., 2003). Neste sentido, ações educativas e preventivas com gestantes tornam-se fundamentais para que a mãe cuide de sua saúde bucal e possa introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança. (REIS et al., 2010). Santos Neto et al. (DOS SANTOS NETO et al., 2012) encontrou em seu estudo que o acesso aos serviços odontológico é facilitado quando se realiza atividades educativas durante o pré-natal. Então, além de se promover a saúde, é um momento para adoção de práticas preventivas e de intervenções que impeçam o surgimento das doenças bucais, que interrompam seu curso ou que restabeleçam as incapacidades quando a doença já está instalada (CZERESNIA, 1999)

Baseado nisso, com objetivo de esclarecer tais mitos e crenças em torno da saúde bucal e do atendimento odontológico da gestante, além de promover o auto cuidado e assim à melhoria da saúde bucal e qualidade de vida tanto da mãe quanto dos seus filhos, propõem-se esta cartilha.

Objetivos

Elaborar uma cartilha educativa voltada à saúde bucal da gestantes, a fim de se esclarecer mitos e crenças e trazer informações sobre a importância do autocuidado neste período e adoção de hábitos saudáveis.

Referencial teórico-metodológico

Esta cartilha foi elaborada juntamente com os alunos do projeto de extensão Programa Educação pelo Trabalho – PET Redes - pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Secretaria Municipal da Saúde de Ponta Grossa (UEPG/SMSPG) e está vinculada ao projeto de tese “**Condição bucal, acesso e adesão ao tratamento odontológico por gestantes usuárias da Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa: um enfoque nos determinantes psicossociais**”. O objetivo de sua elaboração foi de utilizá-la na Rede de Saúde Bucal, para aumentar a adesão das gestantes ao tratamento odontológico, além da estimulação do autocuidado. Também ela será distribuída em um evento de encerramento do PET Redes, voltado para todas as gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

A cartilha traz informações sobre a saúde bucal da gestante e as mudanças que ocorrem durante a gestação, esclarecimento de mitos sobre o atendimento odontológico, além de orientação de higiene para a gestante e o bebê que está vindo.

Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura com objetivo de levantar quais os principais mitos e crenças que influenciam a busca por atendimento odontológico e as dúvidas mais frequentes das futuras mães sobre o tratamento odontológico durante a gestação. Estes foram incorporados na cartilha, junto com orientações sobre a saúde bucal da futura mãe e do bebê.

Após levantada a literatura, foram elaborados 5 tópicos que contemplariam o conteúdo da cartilha: 1) Por que é tão importante a gestante cuidar da saúde bucal?; 2) O que muda na minha saúde bucal durante a gestação?; 3) Posso receber tratamento odontológico durante a gestação?; 4) Como fazer minha higiene bucal?; 5) A saúde do bebê que está vindo.

As imagens foram desenhadas com auxílio do Corel Draw X6. A cartilha foi aplicada à 20 mulheres, dentre estas 7 eram gestantes, a fim de testar se o texto estava apropriado e claro e realizar as modificações necessárias.

Resultados

Foi necessário realizar adaptações no conteúdo da cartilha depois que ela foi aplicada. A dúvida “perda de cálcio dos dentes?” foi substituída pela “enfraquecimento dos dentes”. Com relação à orientação sobre a mãe beijar a boca de seu filho, surgiram dúvidas sobre assoprar ou provar a comida do bebê, e estas foram incorporadas ao texto. Além dessas, algumas correções gramaticais e de alguns termos foram realizadas.

O primeiro tópico da cartilha “Porque é tão importante a gestante cuidar da saúde bucal?” traz informações sobre como problemas na saúde bucal podem afetar o desenvolvimento do bebê, podendo induzir o parto prematuro ou baixo peso ao nascer. Com relação ao tópico “O que muda na minha saúde bucal durante a gestação?”, foi abordada a relação entre a doença cárie e a doença periodontal e a gravidez e esclarecidos os mitos e verdades em torno destas doenças. Além disso, outras mudanças que ocorrem da boca durante a gestação foram abordadas, a sensação de boca seca e vômitos frequentes.

Sobre o tratamento odontológico, as dúvidas se a gestante pode ir ao dentista durante a gestação, se é possível fazer radiografias e tomar anestesia durante o atendimento foram as mais frequentes e entraram no conteúdo da cartilha. As orientações de higiene seguiram as preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Por fim, o tópico “A saúde bucal do bebê que está vindo” enfatiza a importância do pré-natal odontológico e como a automedicação pode afetar o desenvolvimento do bebê. Além disso, traz informações sobre como realizar a higiene bucal antes e depois do nascimento dos primeiros dentes do bebê. E esclarecer hábitos, como assoprar a comida bebê, e levar a importância da ida precoce da criança ao dentista.

Considerações Finais

A elaboração desta cartilha visou aumentar adesão das gestantes usuárias das Unidades Saúde da Família ao tratamento odontológico e estimular o autocuidado. Além de esclarecer as principais dúvidas referentes ao tema e promover a educação em saúde.

Para utilização na rede de Saúde, a cartilha deve ser entregue e lida com a gestante na primeira consulta, depois de realizado o plano de tratamento. Esse momento tem como objetivo esclarecer dúvidas da gestante durante cada tópico da cartilha. Em seguida, a instrução de higiene deverá feita com auxílio da escovação supervisionada, com a evidenciação prévia da placa para que a gestante visualize os locais em que a escovação precisa ser melhorada e assim, aumentar as chances da promoção do autocuidado.

APOIO: (não há apoio financeiro)

Referências

ALBUQUERQUE, O. M. R. D.; ABEGG, C.; RODRIGUES, C. S. **Percepção de gestantes do Programa Saúde da Família em relação a barreiras no atendimento odontológico em Pernambuco, Brasil.** Caderno de Saúde Pública, v. 20, n. 3, p. 789-96, 2004.

CABRAL, M. C. B.; DE SANTANA SANTOS, T.; MOREIRA, T. P. **Percepção das gestantes do Programa de Saúde da Família em relação à saúde bucal no município de Ribeirópolis, Sergipe, Brasil.** Revista Portuguesa de Saúde Pública, v. 31, n. 2, p. 173-180, 2013.

CODATO, L. A. B.; NAKAMA, L.; MELCHIOR, R. **Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez.** Ciências e Saúde Coletiva, v. 13, n. 3, p. 1075-1080, 2008.

COSTA, I. D. C. C.; SALIBA, O.; MOREIRA, A. S. P. **Atenção odontológica à gestante na concepção médico-dentista-paciente: representações sociais dessa interação.** Revista de Pós-Graduação, v. 9, n. 3, p. 232-43, 2002.

CZERESNIA, D. **The concept of health and the difference between prevention and promotion.** Cadernos de saúde pública, v. 15, n. 4, p. 701-709, 1999.

DE ALENCAR MAIA, S. et al. **Percepção de gestantes do Amazonas em relação à saúde bucal.** ConScientia e Saúde, v. 6, n. 2, p. 377-384, 2007.

DE SOUSA ALVES, C.; BEZERRA, M. M. **Atenção odontológica no pré-natal: a percepção das gestantes do bairro Padre Palhano, Sobral-CE.** SANARE- Revista de Políticas Públicas, v. 6, n. 1, 2013.

DOS SANTOS NETO, E. T. et al. **Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal.** Ciência e Saúde Coletiva, v.17, n.11, 2012.

FARIAS, I. A. et al. **Aspectos norteadores da atenção à saúde bucal de gestantes da Estratégia Saúde da Família de João Pessoa, Brasil.** Revista Odontológica do Brasil Central, v. 22, n. 60, 2013.

FIGUEIRA, T. R. et al. **O modelo de crenças em saúde eo processo saúde-doença-cuidado bucal por gestantes.** Revista Odontológica do Brasil Central, v. 22, n. 63, 2014.

GRANVILLE-GARCIA, A. F. et al. **Conhecimento de gestantes sobre saúde bucal no município de Caruaru-PE.** Revista de Odontologia da UNESP, v. 36, n. 3, p. 243-249, 2007.

MEDEIROS, U.; ZEVALLOS, E.; ROSIANGELA, K. **Promoção da saúde bucal da gestante: garantia de sucesso no futuro.** Revista Científica do Conselho Regional de Odontologia -RJ, v. 2, n. 47-57, 2000.

REIS, D. M. et al. **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes.** Ciência e Saúde Coletiva, v. 15, n. 1, p. 269-276, 2010.

VERAS, M. et al. **Educação em saúde e a promoção de saúde bucal: marcos conceituais, teóricos e práticos na odontologia.** Revista de Odontologia da UNICID, v. 15, n. 1, p. 55-61, 2003.